

A FICCIONALIZAÇÃO DA APORIA EM SANTIAGO NAZARIAN

Maria Fernanda Garbero de Aragão (UFRRJ)
nandagarbero@gmail.com

O presente trabalho é uma proposta de leitura do conceito de "aporía", com base na perspectiva de Jacques Derrida, (*Aporías, Paidós Studio*, 1998), em diálogo com os elementos narrativos que compõem o conto "Pornô Fantasma", de Santiago Nazarian (*Pornofantasma, Rocco*, 2011). A partir da hipótese de que as personagens experienciam situações de limite, pretendemos verificar de que maneira distintos finais parecem inscrever-se nessas configurações. A suspensão, como característica dessa escritura, também se desvela como um interessante recurso ficcional: os cenários e o tempo são imprecisos e legam às personagens uma perda de referências que, ao plasmarem-se nessa construção, delineiam a condição de deriva por que passam em seus (des)caminhos. Com efeito, os conflitos se confundem nessa imprecisão, e o que parece anunciar um enredo, continuamente, é modificado, permitindo-nos uma leitura acerca dos vazios e angústias contemporâneos. Em fuga, as personagens dialogam com a possibilidade de sobrevivência em situações de afetos-limite e nos questionam a respeito de nossas próprias aporias.